

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	19
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	23
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Relatório da Administração	25
----------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	55
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	59
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	303.578	318.071	291.674
1.01	Ativo Circulante	147.982	167.870	162.930
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0	14
1.01.03	Contas a Receber	134.599	151.777	146.885
1.01.03.01	Clientes	134.599	151.777	146.885
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.383	16.086	16.031
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.383	16.086	16.031
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	7	0
1.01.08.03	Outros	0	7	0
1.02	Ativo Não Circulante	155.596	150.201	128.744
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.611	55.355	45.016
1.02.01.03	Contas a Receber	2.700	2.439	3.175
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.700	2.439	3.175
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	51.911	52.916	41.841
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	51.911	52.916	41.841
1.02.02	Investimentos	100.678	94.527	83.427
1.02.02.01	Participações Societárias	100.437	94.286	83.186
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	100.437	94.286	83.186
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	241	241	241
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	241	241	241
1.02.03	Imobilizado	307	319	301
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	307	319	301

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	303.578	318.071	291.674
2.01	Passivo Circulante	231.532	249.842	228.964
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.857	57.519	53.371
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.434	50.670	46.622
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	20.434	50.670	46.622
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.423	6.849	6.749
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. dos Administradores e Outros	7.423	6.849	6.749
2.01.02	Fornecedores	59.505	66.086	55.073
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	59.505	66.086	55.073
2.01.03	Obrigações Fiscais	88.271	75.051	68.754
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	68.065	60.394	55.329
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.398	18.853	17.247
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	35.768	41.541	38.082
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11941/99	8.899	0	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.610	12.113	11.095
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.596	2.544	2.330
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.310	3.310	4.690
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.310	3.310	4.690
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.310	3.310	4.690
2.01.05	Outras Obrigações	52.589	47.876	47.076
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.011	19.812	19.045
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	21.011	19.812	19.045
2.01.05.02	Outros	31.578	28.064	28.031
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	313	613	2.335
2.01.05.02.04	Provisões para Perda em Investimentos Controladas	31.252	27.286	24.305
2.01.05.02.05	Outros Débitos	13	165	1.391
2.02	Passivo Não Circulante	19.055	14.602	5.864
2.02.04	Provisões	19.055	14.602	5.864
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.055	14.602	5.864

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.055	14.602	5.864
2.03	Patrimônio Líquido	52.991	53.627	56.846
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.941	3.391	3.842
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.829	-6.643	-3.875

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	173	164	159
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-245	-525	-648
3.03	Resultado Bruto	-72	-361	-489
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.764	-2.635	-3.490
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.772	-6.331	-5.447
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-670	-2.670	-2.405
3.04.02.02	Honorários da Administração	-395	-411	-424
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-695	-93	-46
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-12	17	-142
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-34	-193	804
3.04.02.06	Provisões para Perdas de Investimentos	-3.966	-2.981	-3.234
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.385	-7.405	-39
3.04.05.01	Provisão para Contingências Cíveis e Fiscais	0	-6.940	0
3.04.05.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.849	-465	0
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-464	0	-39
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.151	11.101	1.996
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.692	-2.996	-3.979
3.06	Resultado Financeiro	-2.328	-224	5.321
3.06.01	Receitas Financeiras	12.511	27.374	15.915
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.839	-27.598	-10.594
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-636	-3.220	1.342
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-636	-3.220	1.342
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-636	-3.220	1.342
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	-0,05300	-0,26849	0,11177
3.99.01.02	ON	-0,05300	-0,26849	0,11177

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	-636	-3.220	1.342
4.03	Resultado Abrangente do Período	-636	-3.220	1.342

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	343	3.086	5.903
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.766	-11.357	5.147
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-636	-3.220	1.342
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	12	-17	142
6.01.01.04	Efeitos da Equiv. Patrimonial e Prov. Perdas	-2.185	-8.120	1.237
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	43	0	1.106
6.01.01.06	Custo da Baixa de Imobiizados	0	0	1.320
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.109	14.443	756
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	17.177	-4.892	7.478
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	2.704	-55	-525
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-261	736	-1.243
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Partes Relacionadas	1.005	-11.075	32.816
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Estoques	0	0	6
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	7	-7	0
6.01.02.10	Aumento/ (Redução) de Fornecedores	-6.580	11.012	4.441
6.01.02.11	Aumento/ (Redução) de Obrigações Trabalhistas	-29.662	4.148	-959
6.01.02.12	Aumento/ (Redução) de Obrigações Tributárias	13.220	6.297	6.258
6.01.02.13	Aumento/ (Redução) de Contas a Pagar	-151	-1.226	-477
6.01.02.14	Aumento/ (Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	4.452	8.738	-7.059
6.01.02.15	Aumento/ (Redução) de Partes Relacionadas	1.198	767	-40.797
6.01.02.17	Aumento/ (Redução) de Prov. p/ Perdas de Investim	0	0	817
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	0	-1.136
6.02.02	Aplicações em Investimentos	0	0	-1.136
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-343	-3.100	-4.753
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	-301	-1.722	-862
6.03.04	Amortização de Empréstimos (Principal)	0	-1.378	-3.130
6.03.05	Amortização de Empréstimos (Juros)	-42	0	-761
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-14	14
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	14	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	0	14

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-6.643	3.391	53.628
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-6.643	3.391	53.628
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-636	0	-636
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-636	0	-636
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	451	-451	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	451	-451	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-6.828	2.940	52.992

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-3.874	3.842	56.848
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-3.874	3.842	56.848
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.220	0	-3.220
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.220	0	-3.220
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	451	-451	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	451	-451	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-6.643	3.391	53.628

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	9.818	-5.667	4.293	58.317
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	9.818	-5.667	4.293	58.317
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.811	0	0	-2.811
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.811	0	0	-2.811
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.342	0	1.342
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.342	0	1.342
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	451	-451	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	451	-451	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-3.874	3.842	56.848

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	1.564	-7.235	1.449
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	179	170	166
7.01.02	Outras Receitas	-464	-6.940	-39
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	1.849	-465	1.322
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-245	-524	-648
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-245	-524	-648
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.319	-7.759	801
7.04	Retenções	-12	17	-142
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12	17	-142
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.307	-7.742	659
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.696	35.493	14.678
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.185	8.120	-1.237
7.06.02	Receitas Financeiras	12.511	27.373	15.915
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.003	27.751	15.337
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.003	27.751	15.337
7.08.01	Pessoal	468	2.607	2.615
7.08.01.01	Remuneração Direta	228	239	824
7.08.01.02	Benefícios	69	54	143
7.08.01.04	Outros	171	2.314	1.648
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	862	287	250
7.08.02.01	Federais	862	287	250
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.858	27.626	10.679
7.08.03.01	Juros	0	0	2.155
7.08.03.02	Aluguéis	20	28	86
7.08.03.03	Outras	14.838	27.598	8.438
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-636	-3.220	1.342
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-636	-3.220	1.342
7.08.05	Outros	451	451	451

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	330.395	358.147	337.166
1.01	Ativo Circulante	321.333	348.830	326.711
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	174	456	157
1.01.03	Contas a Receber	303.722	327.003	306.116
1.01.03.01	Clientes	303.067	326.436	305.617
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	655	567	499
1.01.04	Estoques	900	2.075	993
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.537	19.296	19.445
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.537	19.296	19.445
1.02	Ativo Não Circulante	9.062	9.317	10.455
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.789	5.022	6.924
1.02.01.03	Contas a Receber	4.788	3.911	4.518
1.02.01.03.01	Clientes	797	714	741
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.991	3.197	3.777
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1	1.111	2.406
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1	1.111	2.406
1.02.02	Investimentos	340	340	337
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340	337
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340	337
1.02.03	Imobilizado	3.933	3.955	3.194
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.933	3.955	3.194

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	330.395	358.147	337.166
2.01	Passivo Circulante	246.792	280.489	260.858
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	59.510	94.118	87.790
2.01.01.01	Obrigações Sociais	46.149	81.038	74.914
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	46.149	81.038	74.914
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.361	13.080	12.876
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	13.361	13.080	12.876
2.01.02	Fornecedores	62.472	69.437	59.209
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	62.472	69.437	59.209
2.01.03	Obrigações Fiscais	112.856	106.379	97.636
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	83.684	82.928	76.135
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	30.349	27.996	25.674
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	53.335	54.932	50.461
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.178	17.579	16.102
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.994	5.872	5.399
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.937	8.084	9.282
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.937	8.084	9.282
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.937	8.084	9.282
2.01.05	Outras Obrigações	3.017	2.471	6.941
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.601	1.533	2.740
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.601	1.533	2.740
2.01.05.02	Outros	1.416	938	4.201
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	313	613	2.335
2.01.05.02.04	Outros Débitos	1.103	325	1.866
2.02	Passivo Não Circulante	33.740	26.960	21.919
2.02.02	Outras Obrigações	766	619	838
2.02.02.02	Outros	766	619	838
2.02.02.02.03	Outros Débitos	766	619	838
2.02.04	Provisões	32.974	26.341	21.081

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.974	26.341	21.081
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	49.863	50.698	54.389
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.941	3.391	3.842
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.829	-6.644	-3.875
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-3.128	-2.928	-2.457

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.709	11.073	7.561
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.482	-9.206	-6.458
3.03	Resultado Bruto	5.227	1.867	1.103
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.028	-16.694	-9.341
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.935	-9.181	-7.176
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.928	-7.576	-6.183
3.04.02.02	Honorários da Administração	-841	-839	-851
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-1.700	-271	-102
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-313	-238	-294
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-153	-257	254
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.001	1.128	264
3.04.04.01	Participação de Acionistas não Controladores	200	471	264
3.04.04.02	Outros Resultados Operacionais	9.801	657	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.962	-8.641	-2.429
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	0	0	-2.429
3.04.05.02	Provisão p/ Contingências Cíveis e Fiscais	-1.598	-6.940	0
3.04.05.03	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	3.560	-1.701	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.255	-14.827	-8.238
3.06	Resultado Financeiro	-8.891	11.607	9.579
3.06.01	Receitas Financeiras	12.991	46.829	33.820
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.882	-35.222	-24.241
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-636	-3.220	1.341
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-636	-3.220	1.341
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-636	-3.220	1.341
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-836	-3.691	1.077
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	200	471	264
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,05300	-0,26840	0,11182

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.99.01.02	PN	-0,05300	-0,26840	0,11182

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-636	-3.220	1.341
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-200	-471	-586
4.02.01	Participação de Sócios Não Controladores no Resultado	-200	-471	-586
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-836	-3.691	755
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-636	-3.220	1.341
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-200	-471	-586

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	625	4.251	6.184
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	554	-3.453	-2.738
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-636	-3.220	1.341
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	313	238	294
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-200	-471	-264
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	1.077	0	1.542
6.01.01.06	Varição Monetária s/ Financiamentos	0	0	-6.975
6.01.01.07	Custo de Baixa de Imobilizado	0	0	1.324
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	71	7.704	8.922
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	23.286	-20.792	-476
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	2.759	150	-325
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Emprést. Ret. e Outros	-877	555	-1.242
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Estoques	1.175	-1.082	1.568
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-3	-43	52
6.01.02.09	Aumento/(Redução) de Fornecedores	-6.964	10.228	3.849
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	-34.609	6.328	1.402
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias	6.477	8.743	8.906
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	1.016	-1.731	-1.285
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Provisão Conting. Fiscais	6.633	5.260	-5.252
6.01.02.15	Aumento/(Redução) de Partes Relacionadas (direitos)	1.110	1.295	23.871
6.01.02.16	Aumento/(Redução) de Partes Relac. (obrigações)	68	-1.207	-22.146
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-291	-1.002	-1.317
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	-291	-1.002	-995
6.02.03	Aplicações em Investimentos	0	0	-322
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-616	-2.950	-5.780
6.03.02	Pagamento de Dividendos a Acionistas	-301	-1.722	-862
6.03.03	Empréstimos com Controladas - Aumento	762	151	495
6.03.04	Amortização de Financiamentos (Principal)	0	-1.379	-4.282
6.03.05	Amortização de Financiamentos (Juros)	-1.077	0	-1.131

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-282	299	-913
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	456	157	1.070
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	174	456	157

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-6.644	3.391	53.626	-2.928	50.698
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-6.644	3.391	53.626	-2.928	50.698
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-636	0	-636	-200	-836
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-636	0	-636	-200	-836
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	451	-451	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	451	-451	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-6.829	2.940	52.990	-3.128	49.862

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-3.875	3.842	56.846	-2.457	54.389
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-3.875	3.842	56.846	-2.457	54.389
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.220	0	-3.220	-471	-3.691
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.220	0	-3.220	-471	-3.691
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	451	-451	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	451	-451	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-6.644	3.391	53.626	-2.928	50.698

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	9.818	-5.667	4.293	58.317	-1.871	56.446
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	9.818	-5.667	4.293	58.317	-1.871	56.446
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.812	0	0	-2.812	0	-2.812
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.812	0	0	-2.812	0	-2.812
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.341	0	1.341	-586	755
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.341	0	1.341	-586	755
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	451	-451	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	451	-451	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-3.875	3.842	56.846	-2.457	54.389

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	27.515	3.846	-3.680
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.752	11.830	7.938
7.01.02	Outras Receitas	8.203	-6.283	-2.429
7.01.02.01	Outros Resultados Operacionais	8.203	-6.283	-2.429
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.560	-1.701	-9.189
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.482	-9.206	-6.458
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.482	-9.206	-6.458
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.033	-5.360	-10.138
7.04	Retenções	-313	-238	-294
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-313	-238	-294
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.720	-5.598	-10.432
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.990	46.831	33.820
7.06.02	Receitas Financeiras	12.990	46.831	33.820
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.710	41.233	23.388
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.710	41.233	23.388
7.08.01	Pessoal	5.497	7.258	6.597
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.166	2.049	2.636
7.08.01.02	Benefícios	683	651	661
7.08.01.04	Outros	2.648	4.558	3.300
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.681	1.951	1.238
7.08.02.01	Federais	3.681	1.951	1.238
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.917	35.264	14.025
7.08.03.01	Juros	20.838	34.108	13.731
7.08.03.02	Aluguéis	36	42	294
7.08.03.03	Outras	1.043	1.114	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-836	-3.691	1.077
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-636	-3.220	-264
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-200	-471	1.341
7.08.05	Outros	451	451	451

Relatório da Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.S^{as} o Relatório da Administração acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 - RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes, no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 - ANÁLISE DO DESEMPENHO 2011

2.1 - CENÁRIO GERAL

A economia brasileira apresentou fraco desempenho no ano de 2011, retomando o crescimento de 0,2% somente em novembro de 2011, após 6 meses de estagnação e resultados negativos. O crescimento do PIB no ano de 2011 apresentou um crescimento de apenas 2,7%, a segunda menor taxa de crescimento da economia desde 2004. O desempenho da economia brasileira está sendo afetado, ainda que em menor grau, pela crise da Europa e pelo fraco desempenho da economia dos EUA, que afastam investidores corporativos e atraem, pela força da economia brasileira, capital puramente especulativo.

A grande oferta de dólares na economia brasileira tem pressionado continuamente as taxas de câmbio, reduzindo a capacidade competitiva das empresas nacionais nos mercados internacionais e favorecendo a entrada de mercadorias importadas. Esse cenário gera incertezas nos investimentos das empresas nacionais e afeta a economia como um todo.

Relatório da Administração

Apesar da política de controle inflacionário gerida com esmero pelo Banco Central, a inflação anual no País ficou em 6,5%, teto da meta inflacionária estabelecida, impactada principalmente pelos grupos de alimentação, transportes, educação e aluguel, que apresentaram maior variação. A redução da inflação para patamares perto do centro da meta estabelecida pelo BC é importante para a retomada de capacidade de compra e de financiamento das famílias.

Também deve ser destacada a necessidade de se reduzir a altíssima carga tributária que recai sobre as empresas, bem como de simplificar a sua sistemática. Não é possível que se comemore recordes de arrecadação, enquanto o setor produtivo é sufocado por tantos impostos e taxas. Cabe aos empresários se mobilizarem pelo “saneamento tributário”, deixando a posição passiva de quem se submete à saga arrecadatória do fisco, para que seja mostrado à sociedade que o que gera crescimento, com reflexo na qualidade de vida dos brasileiros, é o aumento de produção e de produtividade e não recorde de arrecadação de impostos e de lucro do setor bancário.

Por fim, deve ser enfatizada a importância de um Poder Judiciário livre, independente e justo, que não compactue com alguns desmandos do Poder Executivo, notadamente quando se trata de apurar as perdas decorrentes de inadimplementos de contratos públicos, pagamento de precatórios, compensação de dívidas, dentre outros, matérias pouco abordadas pela imprensa, talvez pela impopularidade destas questões, mas que, numa análise isenta, demonstra a injustiça com que são tratados credores e devedores do poder público, já que por aqui vige o sistema de “dois pesos duas medidas”, sempre em desfavor do particular.

Diante do cenário econômico atual e de todas as dificuldades impostas pela situação financeira da empresa, pela alta carga tributária e pela burocracia imposta pelos órgãos e departamentos públicos, as Empresas Lix continuam superando desafios e melhorando a cada ano.

2.2 - RESULTADO ECONÔMICO (GERENCIAL)

O quadro demonstrativo do resultado gerencial abaixo demonstra os valores de 2011 comparados aos de 2010. Tal demonstrativo tem o objetivo

Relatório da Administração

de mostrar o resultado operacional, eliminando todos os efeitos de lançamentos contábeis de atualização de créditos e débitos principalmente de contingências judiciais e direitos creditórios além de outros valores que não fazem parte do resultado operacional do período.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	ACUMULADO 2011	Vertical 2011	ACUMULADO 2010	Vertical 2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15.784.174	100%	11.073.183	100%
Custos Operacionais	(9.133.343)	-57,86%	(8.510.817)	-76,86%
LUCRO BRUTO	6.650.831	42,14%	2.562.367	23,14%
DESPESAS OPERACIONAIS				
Honorários da Administração	(840.680)	-5,33%	(839.136)	-7,58%
Contingências Trabalhistas	(25.694)	-0,16%	(64.033)	-0,58%
Gerais e Administrativas	(5.678.553)	-35,98%	(6.727.892)	-60,76%
Tributárias	(56.980)	-0,36%	(83.132)	-0,75%
TOTAL	(6.601.907)	-41,83%	(7.714.192)	-69,67%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	48.923	0,31%	(5.151.826)	-46,53%
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS				
Receitas Financeiras	13.019	0,08%	85.256	0,77%
Despesas Financeiras	(631.349)	-4,00%	(201.137)	-1,82%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(569.407)	-3,61%	(5.267.707)	-47,57%
Outros Resultados Operacionais (*)	882.120	5,59%	144.036	1,30%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	312.713,22	1,98%	(5.123.670,43)	-46,27%

(*) Os outros resultados operacionais de 2011 se referem basicamente ao lucro obtido na venda de imóvel que deverá ser incorporado por uma SPE.

- A receita líquida de 2011 cresceu 35,93% em relação ao ano anterior, mesmo após ter apresentado crescimento em 2010 de 46,45% em relação à receita de 2009, atingindo a meta estabelecida anteriormente. Tal desempenho é resultado da busca constante de parcerias, principalmente na área imobiliária, da identificação de oportunidades de negócios com

Relatório da Administração

investidores estratégicos, da busca da qualidade constante e da transparência com clientes e investidores.

- Os custos diretos foram reduzidos de 76% para 57% da receita líquida, elevando o lucro bruto para 42% da receita líquida, ante 23% no ano anterior.
- As despesas operacionais foram reduzidas de 70% para 42% da receita líquida no corrente ano.
- O lucro antes do resultado financeiro foi de 0,31% da receita líquida, ante um prejuízo de 46% no ano anterior;
- O resultado final (gerencial) foi de lucro de 1,98% da receita líquida, ante um resultado negativo de -46% no ano anterior.

Tais números refletem o resultado do esforço que a empresa vem empreendendo na recuperação de sua atividade operacional e na busca incessante por resultados de curto e de longo prazo.

O principal obstáculo a ser superado pelas Empresas Lix nos próximos anos continua sendo a falta de capital de giro, provocada principalmente pelos sucessivos golpes que a empresa sofreu no passado pela inadimplência e descontinuidade dos contratos firmados com autarquias e órgãos públicos, o que tem sido amplamente divulgado nos relatórios emitidos periodicamente pela companhia. Esses fatos continuam refletindo negativamente até hoje na falta de caixa, endividamento tributário, contingências cíveis e trabalhistas e também no cadastro da empresa.

Por outro lado, a administração está buscando alternativas para capitalizar as empresas para que tenham capacidade financeira de voltar a atuar como incorporadora e participar de obras por empreitada.

2.3 - REALIZAÇÕES EM 2011

• **ÁREA IMOBILIÁRIA**

A tradição da Lix no segmento imobiliário, fruto da alta qualidade dos imóveis que, ao longo de seus 88 anos de existência, têm construído, aliados à inovação arquitetônica, o que a diferencia dos demais concorrentes, tem atraído investidores de diferentes segmentos profissionais.

Relatório da Administração

As SPEs (sociedades de propósito específico), constituídas para incorporar os empreendimentos, têm sido um sucesso para todos os envolvidos: para os investidores, pelas excelentes taxas de retorno interno, que tem ficado acima das aplicações no mercado financeiro; para os clientes, pela aquisição de um imóvel com a marca de qualidade Lix, o que tem propiciado alta valorização dos imóveis após a entrega; e, para a própria Lix que, através da parceria com os investidores, conseguiu aumentar seu faturamento com as taxas de administração das obras e gerenciamento dos empreendimentos.

Além disto, a empresa tem sido procurada por grandes incorporadoras e construtoras que admitem que a marca Lix tem grande potencial de agregar valor no momento das vendas.

Aliás, ao contrário do que tem acontecido no mercado imobiliário, a Lix tem cumprido rigorosamente os cronogramas das obras, tendo, recentemente, entregue edifício residencial de alto padrão, denominado “The One”, com 27 andares, 52 unidades de apartamento duplex e 2 unidades de cobertura, 8.532 m² de área construída e que se tornou um marco na cidade de Campinas pela sua arquitetura diferenciada.

Encontra-se em execução uma torre residencial de alto padrão e dois condomínios horizontais, totalizando R\$ 39.333 mil de VGV e 10.569,65 m² de área construída.

Importante também registrar que a Lix ficou longe dos problemas relacionados com aprovação de empreendimentos, problemas identificados pelo Ministério Público, que culminaram com a suspensão da execução de inúmeras obras, até que as empresas envolvidas formalizem um TAC (termo de ajuste de conduta), e, acrescidas de outras irregularidades identificadas, com o afastamento de dois prefeitos da cidade de Campinas.

Assim, não é somente pela qualidade de seus empreendimentos que a Lix se diferencia do mercado, mas também pelo cumprimento dos prazos e cronogramas das obras, pela responsabilidade no cumprimento das condições acordadas contratualmente e, principalmente, pelo respeito ao comprador e ao investidor do empreendimento.

• **ÁREA DE INFRAESTRUTURA**

Relatório da Administração

Em 2011 praticamente foi mantida a produção de massa asfáltica da Usina de Asfalto com relação a 2010, com um total de 64.000 ton./ano.

Entretanto, houve um incremento da receita desta área na ordem de 24%, obtido através da prestação de serviços em infraestrutura de condomínios de incorporadores diversos; execução de loteamentos residenciais e serviços de recapeamento asfáltico para clientes privados.

• CERTIFICAÇÃO ISO 9001 E PBQP-H

As coligadas Lix Empreendimentos e Lix Construções agora contam com certificação do Sistema de Gestão da Qualidade – PBQP-H Nível A e SGQ ISO 9001:2008. Num projeto que envolveu o CTE (Centro de Tecnologia de Edificações) e a Fundação Carlos Alberto Vanzolin, após uma rigorosa auditoria, foram conferidas respectivamente as certificações para o escopo de projeto, gerenciamento e construção de edificações residenciais e comerciais e obras de infraestrutura urbana, rodoviária e de tratamento de água e esgoto.

Essas certificações, além de serem cada vez mais exigidas pelo mercado, atestam a melhoria e racionalização dos processos gerenciais e construtivos, com redução de falhas e perdas, o que redundará na melhoria dos resultados das obras e da qualidade dos serviços, com aumento da satisfação dos clientes.

• REFORMULAÇÃO DO SITE

Neste ano, houve investimento na reformulação do site que é um dos principais meios de comunicação da Lix com investidores, potenciais compradores e clientes ativos. Agora todos tem acesso, de maneira detalhada, a informações como empreendimentos realizados e em andamentos, percentual de execução de cada obra e as fotos de cada fase, evidenciando assim a qualidade dos serviços e produtos de uma forma mais transparente.

Todo acesso ao site hoje faz parte de uma estatística detalhada em relatórios semanais, gerando informações importantes do cliente, dos canais mais visitados, do local de acesso e também qual o caminho virtual utilizado.

Relatório da Administração

Tais informações detalham o perfil de cliente da Lix e possibilita a criação de novas estratégias de marketing.

Procurando intensificar a comunicação com seus diversos públicos, foram abertos vários canais para captação de informação, dentre eles o canal de atendimento ao cliente, canal de fornecedores, canal de sugestões, e, canal do investidor, através do qual é possível se cadastrar para receber, por e-mail, as novas publicações de notícias, relatórios, balanços, atas, etc., visando manter o acionista sempre atualizado.

- **CONSOLIDAÇÃO DO NOVO REFIS (Lei 11.931/09)**

Finalmente, houve a consolidação dos débitos do novo Refis, tendo as Empresas Lix incluído parte de seus débitos fiscais neste programa especial de parcelamento.

Neste momento, aguarda-se apenas a inclusão de dois débitos especificados para o Refis, mas não apontados pela Receita no momento da consolidação.

O valor total de dívidas fiscais incluídas no programa em outubro de 2009 foi de R\$ 47.897 mil, sendo que se obteve um desconto de R\$ 12.768 mil, foi quitado o montante de R\$ 21.346 mil com prejuízo fiscal e, o valor de R\$ 13.783 mil foi incluído no parcelamento, sendo que o valor da parcela, em dezembro de 2011 era de R\$ 59.930,97.

2.4 – SITUAÇÃO DOS DIVIDENDOS

A companhia vinha efetuando regularmente o pagamento dos dividendos que, conforme programação estavam sendo quitados em parcelas mensais, mas, no início do exercício de 2011, foi surpreendida pela penhora dos dividendos, o que impediu o pagamento das duas últimas parcelas dos dividendos de 2002 e o início do pagamento dos dividendos dos exercícios de 2003, 2005, 2006 e 2007. Foram interpostos recursos nas execuções fiscais que originaram tais penhoras, estando pendentes de decisões.

A companhia considera que além de ilegal, o que é discutido nos recursos interpostos, a penhora de dividendos para garantia de débitos para com a União é injusta, já que a situação de dificuldade financeira que culminou com o endividamento tributário adveio justamente da

Relatório da Administração

inadimplência de contratos públicos, dentre os quais os contratos dos CAICs em que a própria União já foi judicialmente considerada, em primeira instância, devedora da Lix, devendo ser destacado que há precedente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), em caso idêntico ao da companhia.

Assim, os Entes Públicos penalizam a empresa ao descumprir o contrato, depois as penalizam ao se beneficiar de uma Emenda Constitucional que reparcela, mais uma vez, e agora por quinze anos, o pagamento dos precatórios (uma verdadeira imoralidade que, em prol do Estado Democrático de Direito, haverá de ser julgada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal) e, agora, penaliza novamente, penhorando dividendos e faturamento, dificultando sobremaneira a retomada das atividades normais da empresa, já impactada gravemente pela falta de disponibilidade financeira, inclusive para capital de giro. Um verdadeiro despautério!!!

3 - PERSPECTIVAS PARA 2012

As Empresas Lix continuarão buscando aumento de faturamento e maximização dos resultados operacionais visando à melhoria contínua de seus resultados, com foco na iniciativa privada.

A meta de crescimento da receita é de 40% ao ano, de forma que em 2012 deverá atingir uma receita de R\$ 21 milhões e, em 2013, de R\$ 30 milhões, buscando atingir um lucro líquido de 5% sobre a receita líquida.

Para atingir esta meta, a empresa está incrementando a área comercial, com contratação de novos colaboradores, especialmente para a área de infraestrutura, com prioridade para loteamentos e parcerias com empresas voltadas para obras rodoviárias.

Na área imobiliária, será mantido o sistema de parcerias através de SPEs, prospectando novos investidores, eis que a empresa possui muitas oportunidades para novos negócios, faltando apenas o capital necessário para promover a incorporação dos empreendimentos.

Na área financeira, os administradores continuarão empenhados em formalizar novos acordos visando à recomposição do caixa, o que é imprescindível para que se possa dar cumprimento da programação de dívidas, especialmente trabalhistas, fiscais, inclusive Refis, dentre outras.

Relatório da Administração

4 – MENSAGEM FINAL

É preciso muita coragem, garra e determinação para enfrentar os desafios de mercado e, principalmente, as dificuldades decorrentes da falta de capital de giro. Mas, felizmente, temos ao nosso lado, funcionários que acreditam no poder do trabalho sério e competente, fornecedores, investidores e clientes que conhecem a tradição da empresa em cumprir seus compromissos, ou seja, temos parceiros que acreditam e participam da história de sucesso das Empresas Lix.

A todos, a quem consignamos nossos sinceros agradecimentos, dedicamos uma palavra de estímulo que vem do nosso fundador, Engº Lix da Cunha: *“Seja criativo – liberte seu potencial, muitas vezes não usado, consciente da realidade”*.

5 – DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declarou que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 19 de março de 2012, bem como que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

A Administração

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 e 2010

ATIVO**(em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
CIRCULANTE		147.982	167.870	321.333	348.831
Caixa e equivalentes de caixa	4	0	0	174	456
Contas a receber de clientes	5	134.599	151.777	303.067	326.436
Estoques	6	0	0	900	2.075
Tributos a recuperar	7	13.383	16.086	16.537	19.296
Empréstimos, retenções e outros	8	0	0	247	163
Outras contas a receber	-	0	7	408	405
NÃO CIRCULANTE		155.596	150.201	9.062	9.316
Realizável a Longo Prazo		54.611	55.355	4.789	5.021
Contas a receber de clientes	5	0	0	797	713
Partes relacionadas	9	51.911	52.916	1	1.111
Empréstimos, retenções e outros	8	2.700	2.439	3.991	3.197
Investimentos	10	100.678	94.527	340	340
Imobilizado	11	307	319	3.933	3.955
TOTAL DO ATIVO		303.578	318.071	330.395	358.147

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 e 2010

PASSIVO

(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
CIRCULANTE		231.532	249.843	246.793	280.489
Fornecedores	15	59.505	66.085	62.472	69.436
Empréstimos e financiamentos	13	3.310	3.310	8.937	8.084
Obrigações trabalhistas	14/a	27.857	57.519	59.510	94.118
Obrigações tributárias	14/b	88.271	75.051	112.856	106.379
Partes relacionadas	9	21.011	19.812	1.601	1.533
Contas a pagar	-	13	165	1.103	325
Provisões para perdas em investimentos	10	31.252	27.286	0	0
Dividendos a pagar	-	313	613	313	613
NÃO CIRCULANTE		19.054	14.602	33.740	26.960
Exigível a longo prazo		19.054	14.602	33.740	26.960
Empréstimos e financiamentos	13	0	0	94	184
Tributos Parcelados	-	0	0	672	435
Provisões para contingências fiscais e cíveis	14/c	19.054	14.602	32.974	26.341
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		52.991	53.627	49.863	50.699
Capital social	-	48.680	48.680	48.680	48.680
Reserva de reavaliação	-	2.941	3.391	2.941	3.391
Reserva legal	-	1.193	1.193	1.193	1.193
Reserva de investimento	-	5.647	5.647	5.647	5.647
Reserva especial	-	1.359	1.359	1.359	1.359
Participação dos não controladores	-	0	0	(3.128)	(2.928)
Resultados acumulados	-	(6.829)	(6.644)	(6.829)	(6.644)
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		303.578	318.071	330.395	358.147

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 e 2010
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	173	164	14.709	11.073
CUSTOS OPERACIONAIS	(245)	(524)	(9.482)	(9.207)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(72)	(361)	5.227	1.867
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(564)	(2.859)	(6.063)	(5.557)
Despesas gerais e administrativas	(670)	(2.670)	(5.928)	(7.576)
Honorários da administração	(395)	(411)	(841)	(839)
Contingências trabalhistas	(34)	(193)	(153)	(257)
Tributárias diversas	(695)	(93)	(1.700)	(271)
Depreciação e amortização	(12)	17	(313)	(238)
Despesas financeiras	(14.839)	(27.598)	(21.882)	(35.222)
Receitas financeiras	12.511	27.374	12.990	46.831
Provisão p/ contingências Cíveis e Fiscais	0	(6.940)	(1.598)	(6.940)
Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	1.849	(465)	3.560	(1.701)
Outras receitas / (despesas) operacionais	(464)	0	9.801	657
Resultado da avaliação de investimentos	6.151	11.101	0	0
Provisão para perdas em investimentos	(3.966)	(2.981)	0	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS MINORITÁRIOS	(636)	(3.220)	(836)	(3.691)
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	0	0	200	471
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(636)	(3.220)	(636)	(3.220)
- Lucro líquido por ação (R\$)	-0,0530	-0,2684	-0,0530	-0,2684

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2010 a 31/DEZEMBRO/2011
(em milhares de reais)

Conta Especificações	Capital Social	Reserva de Reavaliação De Ativos de Controladas	Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) Acumulados	PL Atribuído aos controladores	Participação de Não Controladores	TOTAL	Resultado Abrangente
			Reserva Legal	Reserva de Investimento	Reserva Especial para Pagamento Dividendos					
Saldos em 01 de Janeiro de 2010	48.680	3.842	1.193	5.647	1.359	(3.875)	56.846	(2.457)	54.389	
Realização da reserva de reavaliação	0	(451)	0	0	0	451			0	
Lucro líquido do exercício	0	0	0	0	0	(3.220)	(3.220)	(471)	(3.691)	(3.691)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	48.680	3.391	1.193	5.647	1.359	(6.644)	53.626	(2.928)	50.698	(3.691)
Resultados Abrangentes										
Atribuído aos Controladores										(3.220)
Atribuído aos não Controladores										(471)
Saldos em 01 de Janeiro de 2011	48.680	3.391	1.193	5.647	1.359	(6.644)	53.627	(2.928)	50.698	
Realização da reserva de reavaliação	0	(450)	0	0	0	450			0	
Lucro líquido do exercício	0	0	0	0	0	(636)	(636)	(200)	(836)	(836)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	48.680	2.941	1.193	5.647	1.359	(6.829)	52.991	(3.128)	49.862	(836)
Resultados Abrangentes										
Atribuído aos Controladores										(636)
Atribuído aos não Controladores										(200)
TOTAL										(836)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo Líquido do Exercício	(636)	(3.220)	(636)	(3.220)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Reflexo de participação dos minoritários	0	0	(200)	(471)
Depreciação e amortização	12	(17)	313	238
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	(2.185)	(8.120)	0	0
Juros sobre financiamentos	43	0	1.077	0
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais				
Contas a receber de clientes	17.178	(4.892)	23.286	(20.792)
Estoques	0	0	1.175	(1.082)
Tributos a recuperar	2.704	(55)	2.759	149
Empréstimos, retenções e outros	(261)	736	(877)	554
Outras contas a receber	7	(7)	(3)	(44)
Partes relacionadas (direitos)	1.005	(11.075)	1.110	1.295
Fornecedores	(6.580)	11.012	(6.964)	10.227
Obrigações trabalhistas	(29.662)	4.148	(34.608)	6.328
Obrigações tributárias	13.220	6.297	6.477	8.743
Partes relacionadas (obrigações)	1.198	767	68	(1.207)
Contas a pagar	(151)	(1.226)	1.016	(1.731)
Provisão para contingências fiscais	4.453	8.738	6.633	5.260
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	343	3.087	625	4.250
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aplicações no imobilizado	0	0	(291)	(1.002)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	0	0	(291)	(1.002)
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	(301)	(1.722)	(301)	(1.722)
Captação de empréstimos	0	0	762	151
Pagamento de principal	0	(1.379)	0	(1.379)
Pagamento de juros e variação monetária	(42)	0	(1.077)	0
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(343)	(3.101)	(616)	(2.950)
VARIAÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES	0	(14)	(282)	299
Caixa e equivalentes de caixa	0	(14)	(282)	299

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.564	(7.235)	27.516	3.846
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	179	170	15.752	11.830
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.849	(465)	3.560	(1.701)
Outros resultados operacionais	(464)	(6.940)	8.203	(6.283)
2) (-) INSUMOS	(245)	(524)	(9.482)	(9.207)
Outros custos	(245)	(524)	(9.482)	(9.207)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	1.319	(7.760)	18.033	(5.360)
4) RETENÇÕES	(12)	17	(313)	(238)
Depreciação e amortização	(12)	17	(313)	(238)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	1.308	(7.742)	17.720	(5.599)
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	14.696	35.493	12.990	46.831
Resultado da equivalência patrimonial	6.151	11.101	0	0
Provisão para perdas em investimento	(3.966)	(2.981)	0	0
Receitas financeiras	12.511	27.374	12.990	46.831
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	16.004	27.751	30.711	41.232
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Do trabalho	468	2.607	5.497	7.257
Remunerações	228	238	2.166	2.048
Encargos sociais (exceto INSS)	69	54	683	651
Outros custos	171	2.315	2.648	4.558
Do governo	862	287	3.681	1.951
INSS	161	188	938	930
PIS e COFINS	7	6	1.043	757
Outros encargos	695	93	1.700	265
Do capital de terceiros	14.859	27.626	21.918	35.264
Despesas financeiras	0	0	1.043	1.114
Variações monetárias	14.839	27.598	20.839	34.108
Aluguéis	20	28	36	42
Do capital próprio	(185)	(2.769)	(385)	(3.240)
Participação de Minoritário	0	0	(200)	(471)
Ajustes de exercícios anteriores	0	0	0	0
Realização de reservas	451	451	451	451
Lucros / (Prejuízos) retidos	(636)	(3.220)	(636)	(3.220)
TOTAL	16.004	27.751	30.711	41.233

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

**** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ****

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL.

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS.

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2011. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 12 de março de 2012.

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte das receitas é oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra e parte são oriundas de obras por administração.

Notas Explicativas

- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidas das variações legais quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.
- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando

Notas Explicativas

as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing financeiro*) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.

h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros

Direitos: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante:

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreu nenhum ajuste para valor presente.

j) Empréstimos e Financiamentos:

Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social:

A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido, no entanto, não

Notas Explicativas

registra a Provisão para Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida, conforme determina o CPC 32, por não apresentar histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

l) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

m) Reserva de Reavaliação: O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

n) Ajustes a Valor Presente: A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.

o) Avaliação do valor recuperável de ativos: A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o

Notas Explicativas

valor contábil líquido ao valor recuperável.

p) Lucro por Ação: Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Caixas e Bancos	-	-	174	456
TOTAL	-	-	174	456
Parcela circulante	-	-	174	456

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Faturas a vencer e serviços a faturar	16	29	1.856	1.454
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2011	160.034	181.792	337.605	367.597
(-) Provisão para perdas eventuais	(25.451)	(30.044)	(35.598)	(41.902)
TOTAL	134.599	151.777	303.863	327.149
Parcela circulante	134.599	151.777	303.067	326.436
Parcela não circulante	-	-	796	713

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

Notas Explicativas

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. No presente exercício a administração junto com seus assessores jurídicos promoveu uma análise criteriosa dos saldos no sentido de identificar ajustes nos valores a receber de clientes em processos judiciais, visando adequar os saldos a expectativa de realização dos créditos. Os créditos estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.
- Do valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 31 de Dezembro de 2011 no montante de R\$ 35.598 consolidado (2010 – R\$ 41.902) refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito que resultou na variação de R\$ 6.304 em relação ao saldo registrado em 31 de Dezembro de 2011 no consolidado. Na controladora, tal variação foi de R\$ 4.593.
- Estão em andamento diversos processos de cobrança judicial relacionadas a clientes (Controladora), os quais ainda não têm o trânsito em julgado e, portanto, não foram registrados contabilmente, cujos saldos consolidados e atualizados em 31 de Dezembro, são os seguintes:

AÇÕES NAS ESFERAS:	ESTIMATIVA DO VALOR TOTAL DAS AÇÕES	
	31/Dez./2011	31/Dez./2010
Federais	891.232	797.487
Estaduais	386.983	391.310
Municipais	23.717	38.990
Outros	8.584	10.073
TOTAL	1.310.516	1.237.860

Notas Explicativas**NOTA 6. ESTOQUES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Imóveis a comercializar	0	0	900	2.075
Almoxarifado e outros	0	0	0	0
TOTAL	0	0	900	2.075

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR.

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante pelo valor de R\$ 13.373 (2010 – R\$ 16.079) Controladora, e R\$ 16.088 (2010 – R\$ 18.912) consolidado.

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES E OUTROS.

Composição do Saldo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
- Retenções contratuais	0	0	247	163
- Depósitos judiciais	1.463	1.258	2.366	1.737
- Empréstimos compulsórios	1.237	1.181	1.624	1.460
TOTAL	2.700	2.439	4.236	3.360
Parcela circulante	-	-	247	163
Parcela não circulante	2.700	2.439	3.990	3.197

Notas Explicativas**NOTA 9. PARTES RELACIONADAS.**

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2011	2010	2011	2010
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.543	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	27.041	26.961	0	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	9.185	8.145
- Lix Incorp. e Construções Ltda.	8.326	8.301	0	0
TOTAL	51.910	51.805	20.852	19.812
Parcela circulante	-	-	20.852	19.812
Parcela não circulante	51.910	51.805	-	-

a) Controladas

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2011	2010	2011	2010
Oriente Inc. Imobiliárias Ltda. – Mútuo	1	1.111	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos	0	0	159	0
TOTAL	1	1.111	159	0
Parcela circulante	-	-	159	0
Parcela não circulante	1	1.111	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2011	2010	2011	2010
Controladas	51.910	51.805	20.852	19.812
Outras Partes Relacionadas	1	1.111	159	0
TOTAL	51.911	52.916	21.011	19.812
Parcela circulante	-	-	21.011	19.812
Parcela não circulante	51.911	52.916	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social

Notas Explicativas

de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A.. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%. As operações realizadas foram as seguintes:

Ativo: Os valores das transações registradas no ativo referem-se operações de mútuo no montante líquido de R\$ 1 mil, os valores mutuados não têm remuneração e não possuem garantias e/ou avais.

Passivos: Os valores registrados no passivo, R\$ 159 (atualizado até 31 de Dezembro de 2011), referem-se a saldo de confissão de dívida, cuja atualização é efetuada com base na taxa de 1% a.m.

NOTA 10. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
-Participações em empresas controladas	100.437	94.286	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	100.678	94.527	340	340

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	85.850	83.132	2.718	11.796
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	14.574	11.141	3.433	(696)
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	13	13	0	1
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							6.151	11.101
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(29.762)	(24.628)	(5.134)	(1.137)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	83,66	22.715	22.715	(1.489)	(2.658)	1.168	(1.844)
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(3.966)	(2.981)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							2.185	8.120
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(326)	(289)	(37)	410
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	17.693	17.133	560	2.431
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	16,37	15,69	5.788	5.788	2.936	2.151	785	(134)
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	101.093	100.143	-50	9.463

Notas Explicativas

c) Controladas com Passivo a descoberto: As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2010 e 2011. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 31.252 (2011) e R\$ 27.286 (2010).

NOTA 11. IMOBILIZADO/INTANGÍVEL.

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2011	2010	2011	2010
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	1.133	875
- Reavaliação	0	0	0	959	959
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	41	41
- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	6.150	5.727
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.155	2.148
Veículos	20%	372	372	792	792
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros/Intangível	Diversas	612	612	1.073	1.465
TOTAL		7.915	7.915	12.973	12.677
Depreciações acumuladas		(7.608)	(7.596)	(9.040)	(8.722)
TOTAL		307	319	3.933	3.955

No ano de 2011 efetuamos inventário físico dos bens e procedemos à baixa dos valores históricos bem como da depreciação acumulada dos bens perecidos ou considerados obsoletos que não geram valor para a Companhia. Em 2010 foi baixado o imóvel denominado 6º andar do edifício Camp Tower, desapropriado pela União Federal através da Ação de Desapropriação n.º 98.061, cujo valor foi depositado em juízo e esta registrado no Realizável a longo prazo por R\$ 1.016 mil (R\$ 946 mil em 2010). A Companhia propôs

Notas Explicativas

Ação Judicial para discutir o valor da desapropriação, pois considera o preço pago muito inferior ao real valor de mercado.

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 07 de Abril de 2011 aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2011, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 1.400 e conselheiros a R\$ 400. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2011	2010	2011	2010
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	5.344	4.675
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	377	283
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	3.310	3.310	3.310	3.310
TOTAL		3.310	3.310	9.031	8.268
Parcela circulante		3.310	3.310	8.937	8.084
Parcela não circulante		-	-	94	184

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.
- (2) Em 2009 a controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registrou os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial, através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização desse débito. Essa provisão é da ordem de R\$ 4.423 em 31/12/2011 e R\$ 3.894 em 2010

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.

a) Obrigações Trabalhistas: A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

Construtora Lix da Cunha S.A.

Página 29

Demonstrações Financeiras Completas em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	7.414	6.849	13.361	13.080
- INSS	18.375	49.468	43.786	79.111
- FGTS	2.068	1.202	2.360	1.921
- Contribuição Sindical	0	0	3	6
TOTAL	27.857	57.519	59.510	94.118

b) Obrigações Tributárias: A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
- IRPJ / IRRF	19.391	16.652	24.983	22.924
- Pis	5.791	6.071	6.240	7.303
- Cofins	29.977	35.482	33.240	47.629
- ICMS	16.610	12.101	23.178	17.579
- ISS	3.596	2.544	5.744	4.475
- CSLL	4.007	2.201	5.576	5.072
- IPTU	0	0	250	1.397
- Parcelamento Lei 11.941	8.899	0	13.645	0
TOTAL	88.271	75.051	112.856	106.379

Em 29 de Outubro de 2009, as empresas controladas CBI Construções Ltda., Pedralix S.A. Indústria e Comercio, Lix Empreendimentos e Construções Ltda., Lix Incorporações e Construções Ltda., assim como a Construtora Lix da Cunha S.A., formalizaram pedido de inclusão no parcelamento de débitos fiscais, baseados na Lei n.º 11.941/09. Em 2011 foi efetivada a consolidação do referido parcelamento, cujos benefícios alcançados com redução de multa, juros e encargos, além do pagamento de parte dos débitos com prejuízo fiscal foi de R\$ 32.685 na controladora e R\$ 38.760 consolidado. Os impostos incluídos no parcelamento já consolidados na PGFN em 31/12/2011, montam o valor de R\$ 8.899(Controladora) e R\$ 13.645 mil (Consolidado).

Notas Explicativas

c) Provisões para Contingências: A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de Dezembro de 2011, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2011	2010	2011	2010
Provisões contabilizadas	19.054	14.602	32.973	26.341
- Depósitos judiciais	(1.463)	(1.258)	(2.366)	(1.737)
- Provisões líquidas	17.591	13.344	30.607	24.604

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processo fiscal de natureza tributária, relacionados à aplicação da Lei n.º 8.383/91, nos anos base 1991 e 1992. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, como base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 62.473 (consolidado), apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 54.200 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros

Notas Explicativas

legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de Dezembro de 2011 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

a) Capital Social: O Capital Social em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos: Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício foi prejuízo e deverá ser somado aos prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

c) Reserva de Reavaliação: A parcela realizada no exercício, da reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, proporcional à depreciação e baixas dos bens reavaliados do ativo permanente, foi transferida para prejuízos acumulados e em 31 de Dezembro de 2011 em R\$ 451. Os

Notas Explicativas

encargos tributários resultantes da reserva de reavaliação são reconhecidos no exercício em que esta é realizada por depreciação ou baixa.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR.

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 58.258 (controladora) e R\$ 156.281 (Consolidado), os quais se encontram atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA).

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

JONADABE JACSON CALDAS DA SILVA

Contador - CT CRC 1SP172033/O-2

MOACIR DA CUNHA PENTEADO

Diretor Superintendente

MARISA BRAGA DA CUNHA

Diretora de Relações com o Mercado

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas
CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Construtora Lix da Cunha S.A., ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Construtora Lix da Cunha S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Construtora Lix da Cunha S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases: a) Conforme mencionado na nota explicativa nº "02.k" a Companhia, na forma do CPC nº 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. b) A Companhia mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro. c) A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado: Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação de DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras de 31/12/2010: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2010, incluídas para fins de comparação, foram por nós revisadas, cujo parecer datada de 18 de março de 2011 mantinha as mesmas ênfases mencionadas acima.

Campinas, 14 de março de 2012.

ASSESSORA ASSESSORES E AUDITORES
CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO
CT CRC 1SP081749/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não há

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo e um jornal de grande circulação.

São Paulo, 12 de Março de 2012.

Luciano Braga da Cunha
Presidente do Conselho de
Administração

Moacir da Cunha Penteadado
Diretor Superintendente

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora de Relações com o Mercado
e Conselheira

Fausto da Cunha Penteadado
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo e um jornal de grande circulação.

São Paulo, 12 de Março de 2012.

Luciano Braga da Cunha
Presidente do Conselho de
Administração

Moacir da Cunha Penteadó
Diretor Superintendente

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora de Relações com o Mercado
e Conselheira

Fausto da Cunha Penteadó
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro
Diretor